

O PAPEL DO PSICÓLOGO NA PSICOONCOLOGIA

ROCHA, J. F.¹
SANTOS, M. M.²

RESUMO

O artigo a seguir apresenta uma pesquisa bibliográfica acerca da atuação do psicólogo na Oncologia, elucidando o apoio e acolhimento que estes profissionais se encarregam de oferecer ao paciente, familiares e profissionais da saúde, buscando amenizar as cargas emocionais desencadeadas pela doença, pela jornada de trabalho, pela luta que a família enfrenta juntamente do doente, e ainda, pelas tarefas de amenizar as angústias do paciente, ouvi-lo, tirar as suas dúvidas, prevenir transtornos psicológicos, trabalhar a auto-estima, e na fase final da doença, zelar pelo curto período de vida do paciente através dos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Atuação. Psicólogo. Oncologia.

ABSTRACT

The following article presents a bibliographical research on the role of psychologists in Oncology, elucidating the support and care that these professionals are responsible for offering to patient, family members and health professionals, seeking to alleviate the emotional burdens triggered by the disease, by the workday, by the struggle that the family faces together with the patient, and also, for the tasks of alleviating the patient's anxieties, listening to him, clearing his doubts, preventing psychological disorders, working on self-esteem, and in the final stage of the disease, ensuring the short period of life of the patient through palliative care.

Keywords: Acting. Psychologist. Oncology.

¹ Jasmine Fidelis da Rocha; Graduanda do 10º período do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana - PR. 2021. E-mail: fidelisjasmine1996@gmail.com

² Matheus Moreira Santos. Orientador da pesquisa. Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana - PR. 2021. E-mail: matmsantos@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O trabalho a seguir apresenta uma pesquisa bibliográfica acerca da atuação do psicólogo na Oncologia, levantando um estudo de caráter descritivo e exploratório, a fim de elucidar a importância desse profissional no âmbito da Oncologia. Neste sentido, de acordo com Oliveira e Paz (2015), a psico-oncologia é a junção das áreas da Oncologia e da Psicologia, numa ciência que vai estudar as emoções e os comportamentos humanos nos tratamentos oncológicos, produzindo conhecimentos e auxiliando o psicólogo em seus atendimentos com pacientes com câncer, equipe médica e familiares, bem como promover a qualidade de vida desses indivíduos.

Segundo Veit e Carvalho (2010), a Psico-Oncologia aprofunda suas técnicas a favor da potencialização dos tratamentos contra a doença, sejam eles médicos ou terapêuticos, para que assim, possa capacitar o paciente a usar a mente para reforçar os remédios que recebe. Cabe a Psico-Oncologia também aplicar técnicas de redução de dor e sofrimento de efeitos colaterais indesejáveis de alguns tratamentos, do manejo das emoções de todos os envolvidos, melhores condições de recuperação, e redução de comportamentos inadequados no pré-operatório, explicar os processos de tratamento, pois o conhecimento acalma e ameniza as inseguranças do paciente, e principalmente, reduzir os sintomas de depressão e ansiedade.

Considerando a importância do tema e a grande influência dos fatores psicológicos no cenário que envolve o paciente oncológico, o presente estudo tem como objetivo mostrar que o tratamento psicológico no âmbito da Psico-oncologia é fazer com que o paciente consiga superar as dificuldades e adaptar-se a este processo em prol da sua saúde física e mental.

OBJETIVO

Compreender a atuação do psicólogo no acompanhamento psicológico com pacientes oncológicos, seus familiares e equipe multiprofissional.

MÉTODO

O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo e exploratório, embasada em livros e artigos científicos que abordam esta temática.

RESULTADOS

Segundo Veit e Carvalho (2010), o primeiro olhar da psico-oncologia estava voltado para as causas do Câncer, dando enfoque na sua origem. Após as investigações, constatou-se que existiam muitos fatores biopsicossociais, visto que na maioria deles, somente com a medicina, não seria possível interferir ou prevenir. Assim, a Psico-oncologia procura identificar os determinantes da doença, e assim, dispõe de suas técnicas e teorias para manejá-los, buscando a manutenção, recuperação e promoção da saúde física e mental do paciente.

Para Carvalho (2010), o compromisso da Psico-Oncologia é potencializar o efeito dos tratamentos médicos, capacitando os pacientes a usar as faculdades mentais para reforçar o tratamento medicamentoso; apoiando os cuidadores e familiares para que estes ajudem no tratamento, visando a redução da dor, sofrimento emocional e do impacto do câncer sobre essas pessoas. A psico-oncologia também deve propiciar os cuidados paliativos, que de acordo com a OMS (2002), devem buscar dar uma qualidade de vida mais agradável durante o período de internamento para os pacientes e seus familiares, que estarão num processo muito delicado de enfrentamento da doença que estará ameaçando a continuidade da vida, e assim, o psicólogo vai contribuir com a prevenção e do alívio do sofrimento, tratando as questões relacionadas a dor, ao sofrimento físico e psíquico, diante das discussões sobre o estado da doença e na comunicação do seu diagnóstico.

Segundo Férrri (2017), o psicólogo vai começar a acompanhar o paciente a partir do momento em que ele receber o seu diagnóstico, realizando uma escuta ativa que passe segurança e um acolhimento a essa pessoa, amparando-a. Logo após, o Psicólogo pode esclarecer dúvidas, que são muito recorrentes; e proporcionar um melhor enfrentamento da doença; ajudar o paciente a lidar com as emoções e sentimentos que causam angústia, medo e aflição diante dos procedimentos que o paciente vai enfrentar, principalmente dos efeitos colaterais que alguns proporcionam, tal como a quimioterapia, a radioterapia e a cirurgia.

Segundo Carvalho (2002), o trabalho do psicólogo consiste em terapia de apoio, aconselhamento, psicoterapia individual e grupal, reabilitação, facilitação da comunicação do diagnóstico, ajudar o paciente a aceitar o tratamento e aliviar os seus efeitos, melhorar a qualidade de vida dos pacientes, e no paciente terminal, de

uma melhor qualidade de morte.

Scannavino et.al. (2013) indica que o processo terapêutico individual pode durar em média quatro meses, com uma duração de 50 minutos por sessão, através de sessões semanais. Para que esta se inicie, é necessária uma entrevista inicial (mais conhecida como triagem), para que o psicólogo possa analisar, estipular e sugerir as intervenções. É neste espaço que o paciente pode falar e expressar seus sentimentos, e o psicólogo, analisa e intervém sobre o que foi dito com o objetivo de reduzir os sintomas de depressão e de ansiedade do paciente. De acordo com Mantovani & Mantovani (2008), há também as terapias grupais voltadas aos pacientes oncológicos com encontros semanais, com a duração de uma hora, realizadas nos locais em que os pacientes se encontram.

A prevalência de ansiedade e depressão em pacientes oncológicos se apresenta como demanda na maioria dos casos, pois de acordo com Ferreira (2016) et.al., o diagnóstico de câncer na maioria das vezes é acompanhado por transtornos psiquiátricos de depressão e ansiedade. Para os autores, tal diagnóstico muda completamente o modo de vida e os pensamentos do paciente, pois este terá que mudar toda a sua rotina, hábitos, e crenças limitantes, para não focar nos pensamentos de morte e de adoecimento. O objetivo do tratamento terapêutico é ajudar o paciente a entender que a cura é algo que pode estar ao seu alcance, e que o tratamento é um método colaborativo no qual ele tem um papel fundamental, pois ainda que a equipe multiprofissional de saúde batalhe para curá-lo, ele também precisará colaborar e aderir ao tratamento.

De acordo com os autores, a medida que esses dilemas vão sendo resolvidos durante os atendimentos psicológicos, muitos pacientes aceitam melhor a sua nova condição, aderem melhor ao tratamento, e conseqüentemente, atingem uma melhora significativa. Assim, a avaliação constante do psicólogo que trabalha nessa área em relação a ansiedade e depressão em pacientes oncológicos deve ser sempre considerada, pois esses transtornos psicológicos afetam a adesão ao tratamento, a qualidade de vida, e ainda, podem influenciar na evolução do câncer e do quadro clínico do paciente.

CONCLUSÃO

Considera-se que a psico-oncologia é uma abordagem que apoia os pacientes oncológicos, assim como sua família e profissionais da saúde, em busca

de amenizar o sofrimento e esclarecer as dúvidas existentes, e principalmente, oferecendo uma qualidade de vida durante esse período que o paciente se encontra em todo o tratamento.

Contudo, o principal objetivo da Psico-Oncologia é mudar as atitudes negativas do paciente e fazer com que ele considere as recomendações médicas e promova comportamentos saudáveis, uma vez que a psicoterapia nos centros oncológicos proporciona uma melhor adesão do paciente aos tratamentos, e conseqüentemente, promove mais resultados positivos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria Margarida. **Psico-oncologia: História, Características e Desafios**. Revista de Psicologia USP- São Paulo. Vol.13. nº 1. 2002.

FERREIRA, A. S. et al. **Prevalência de Ansiedade e Depressão em Pacientes Oncológicos e Identificação de Variáveis Predisponentes**. RBC, v. 62 n. 4 (2016): out./nov./dez.

Férri, Leandro Lúcio. **O papel do psicólogo junto ao paciente adulto com câncer em processo de tratamento oncológico**. Revista de Psicologia – pt. ISSN 1646-6978. Nov. 2017.

MANTOVANI, Alexandre; MANTOVANI, Carina C. P.; **Psico-oncologia e grupos: trabalhando vínculos em uma casa de apoio a pacientes com câncer**. Revista da SPAGESP. Vol. 9. nº 1. Ribeirão Preto: 2008.

OLIVEIRA, Ivone Alves; PAZ, Carlos E. D. O. **Atuação do Psicólogo junto ao paciente oncológico infantil e seus familiares**. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente. vol. 1. nº 6. Jan./Jun.: 2015.

SCANNAVINO, Camila Saliba Soubhia; et.al. **Psico Oncologia: atuação do Psicólogo no Hospital do Câncer de Barretos**. Revista Psicologia USP. Vol. 24. nº 1. São Paulo: Jan./Abr. 2013.

VEIT, Maria Teresa; CARVALHO, Vicente Augusto. **Psico-oncologia: um novo olhar para o câncer**. Revista O Mundo da Saúde. Vol. 34. nº 4. São Paulo: 2010.